

## PRÁTICAS COMPLEMENTARES: UMA NOVA VISÃO HOLÍSTICA DE ENFERMAGEM PARA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Amara Maria dos Santos<sup>1</sup>, Fatima Maria da Silva Abrão<sup>2</sup>, Regina Célia de Oliveira<sup>3</sup>, Celerino Almeida Carriconde<sup>4</sup>

INTRODUÇÃO. Vive-se no mundo globalizado no qual a visão biológica, psicológica, social, cultural e ambiental estão interdependentes dificultando o cuidar da saúde das pessoas. Segundo o paradigma cartesiano, o corpo se encontra dividido em especialidades cada vez menores, caracterizado pelas especialidades médicas existentes. Nesse contexto, vê-se o corpo como uma máquina e a mente com todo o seu potencial é relegado ou mesmo ignorado e atribui-se então ao corpo o funcionamento independente de cada um de seus órgãos, contrariando os princípios da física em que a matéria é um campo energético, que interage entre si, formando um todo equilibrado e harmônico <sup>(1)</sup>. Assim sendo, cuidar do corpo requer muito mais do que se prender as especialidades e a técnicas. A Enfermagem fundamenta-se no cuidar e com seus instrumentos básicos, se limita ao cuidar científico, determinado por suas técnicas não contemplando integralmente as práticas complementares. O cuidar na Enfermagem atravessa um momento de redirecionamento, de um novo olhar diante dessas práticas que possibilita vislumbrá-la também como objeto da Enfermagem. Nesta realidade precisa-se de uma mudança nos nossos pensamentos, valores e crenças. Essa visão inclui uma abordagem holística da saúde para a cura da pessoa, ou seja, de uma maneira de ver o mundo com possibilidades infinitas de intercâmbio entre a ciência, filosofia, arte e tradições espirituais, tornando-as interativas e transdisciplinar <sup>(2)</sup>. Com essa visão abre-se o campo intelectual para entender, aceitar e cooperar com outras ciências, permitindo que a vivência transdisciplinar possa enfim emergir como uma teia, ligando os diferentes níveis da realidade e da lógica <sup>(2)</sup>. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), no Parecer Informativo 004/95 <sup>(3)</sup>, reconhece a profissão de Enfermagem, embasado na visão holística do ser humano. O crescente interesse e utilização das práticas naturais no cuidado ao cliente e os aspectos do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem permitem a utilização das terapias naturais. Em 19 de março de 1997, o COFEN, por

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Estomaterapia pela UECE. Fundadora e Presidente do Espaço Holístico SEMEHAR. E-mail:irmaveronica@ig.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Professor Adjunto da UPE/FENSG. Coordenadora do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB.

<sup>3</sup> Enfermeira. Professor Adjunto da UPE/UEPB.

<sup>4</sup> Médico. Membro da Diretoria do Espaço SEMEHAR. Coordenador do Centro Nordestino de Medicina Popular.

meio da Resolução 197 "Estabelece e reconhece as Terapias Alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem" <sup>(1)</sup>. As terapias alternativas e complementares (TAC) são compreendidas como às técnicas que visam a assistência a saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando-o como mente, corpo e espírito e não um conjunto de partes isoladas <sup>(4)</sup>. Seu objetivo, portanto, é diferente daqueles da assistência alopática, também conhecida como medicina ocidental, ou em que a cura da doença deve ocorrer através da intervenção direta no órgão ou parte doente. As Terapias Alternativas ou Complementares podem ser agrupadas em: terapias físicas: acupuntura, moxabustão, shiatsu (e outras massagens), do-in, argiloterapia, cristais; hidroterapia (não especificada), banhos, vaporização e sauna; fitoterapia (não especificada), ervas medicinais, florais; nutrição: nutrição alternativa (não especificada), terapêutica nutricional ortomolecular; ondas, radiações e vibrações: radiestesia e radiônica; terapias mentais e espirituais: meditação, relaxamento psic muscular, cromoterapia, toque terapêutico, visualização e Reiki; terapia de exercícios individuais: biodança e vitalização <sup>(4)</sup>. Entende-se que a utilização das técnicas terapêuticas tem se tornado cada vez mais uma alternativa para o tratamento de diversos tipos de patologia e a enfermagem precisa se instrumentalizar para atender a essa clientela. O globo terrestre é um agregado natural formado por vários minerais <sup>(5, 6, 7)</sup>, entre elas a argiloterapia que são componentes energéticos da natureza e possui inúmeras funções regeneradoras: calmante, analgésico, estimulante, antisséptico, fortalecedora, absorvente e anti-infecciosa. Sendo assim, podemos informar como os seus minerais atuam nas funções do corpo como um todo <sup>(8)</sup>. O Hidrocolon é um tratamento de limpeza do intestino, que atua nas causas diretas da constipação digestiva, nos gases venenosos e na toxemia <sup>(9, 10)</sup>. **OBJETIVO.** Identificar os tipos de tratamentos mais solicitados pela clientela atendida no Serviço de Medicina Holística para Ação Revitalizadora (SEMEHAR) na cidade do Recife. **METODOLOGIA.** Trata-se de um estudo Retrospectivo e Descritivo, desenvolvido no período de 2005 a 2008. Os dados foram coletados do Livro de Registro interno do Espaço Holístico. Esse Espaço Holístico oferece aos seus clientes os serviços de argiloterapia, reflexologia, hidroterapia, tratamento hidrocolônico, entre outros. A população foi constituída por pessoas que foram encaminhadas por médicos a esse serviço e outras que foram procurar o serviço espontaneamente e por indicação de outros. A população/amostra do estudo foi composta de 2.894 atendimentos. A coleta de dados foi obtida por meio de um instrumento onde é contemplado o diagnóstico inicial, o tipo de tratamento indicado e resultados obtidos. **RESULTADOS DO ESTUDO.** A análise dos dados revelou que 100% dos clientes optaram pelo tratamento com argiloterapia, nas suas mais diversas aplicabilidades como tratamento de feridas, úlceras vasculogênicas, máscaras para o rosto e o banho de argila. Enquanto que 13,8% buscaram a reflexologia e hidroterapia para alívio do stress e relaxamento. Quanto à hidrocolônica (lavagem do

cólon intestinal) 3,4% dos casos atendidos optaram por esse tratamento para correção de distúrbios do trato digestivo inferior. O presente estudo permitiu também verificar que as práticas complementares de saúde, foram importantes como coadjuvantes do tratamento clínico e que a Enfermagem tem um novo campo de atuação, que possibilita uma nova visão holística e que esse campo requer uma formação específica nessa área. Sendo assim, com relação aos resultados obtidos neste estudo pelos clientes em tratamento no Espaço Holístico, estes apresentaram maior prevalência da argiloterapia, seguido de reflexologia e em menor frequência o tratamento hidrocolônico. CONCLUSÃO. Diante dos resultados pode-se concluir que as práticas complementares trazem resultados satisfatórios para a clientela. Neste estudo, 100% da população fizeram uso da argiloterapia sendo um tratamento eficaz e sem risco para o cliente, assim como de baixo custo. CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM. A enfermeira com a visão holística associada às práticas complementares exerce um papel fundamental seja no hospital, postos de saúde ou mesmo na comunidade. Ela pode e deve orientar os pacientes em terapias alternativas, que venham ser coadjuvantes ao tratamento medicamentoso, demonstrando autonomia profissional e competência na Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS

- 1 Trovo MM, Silva MJP. Terapias alternativas/complementares: visão dos graduandos de Enfermagem. Rev. Esc. Enfermagem da USP 2002; 36(1): 80-7.
- 2 A Arte do Cuidar em Enfermagem – Apresentação. [Online] Rio de Janeiro: Universidade da Paz; 2009. [Cited 2009 jun 24] Available from: <<http://www.unipazrj.org.br/apresentação4.htm>>.
- 3 Cofen. Parecer Informativo 004/95. Brasília, 1995.
- 4 Trovo MM, Silva MJP, Leão ER. Terapias alternativas/complementares no ensino público e privado: análise do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem. [Serial online] Revista Latino Americana de Enfermagem [2009 jun. 24] 11(4):483-9. Available from: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n4/v11n4a11.pdf>>.
- 5 Olivier JF. L'Argilothérapie. França: Encre/Arys; 2000.
- 6 Dextreit R. El poder curativo de La arcilla.: compendio de medicina natural. Barcelona: Editorial Ibis; 1989.
- 7 Bourgeois P. Curatevi com L'argilla. Milano: Di Vecchi Editore S.P.A; 1986.

8 Santos AM. Cura-te com argila: tratamento com argila/ práticas não convencionais. Recife: Gráfica Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios; 1999.

9 Jensen B. Dr. Jensen's guide to better bowel care: a complete program for tissue cleansing through management. New York: Bernard Jensen International; 1999.

10 Gershon MD. O Segundo cérebro: entenda o funcionamento do aparelho digestivo e sua relação com o cérebro: uma visão revolucionária das doenças nervosas do estômago e do intestino. Rio de Janeiro: Campus; 2000.

DESCRITORES: Terapias Complementares; Enfermagem Holística; Atenção Básica.

ÁREA TEMÁTICA: Competência e autonomia dos profissionais da Enfermagem na Atenção Básica em Saúde.